

21 A 23 DE JUNHO

EVENTO CIENTÍFICO

# POLÍTICAS PÚBLICAS E PROJETOS PARA AMAZÔNIA

*Desafios, Sustentabilidades e Perspectivas*

1ª EDIÇÃO



REALIZAÇÃO

FACULDADE  
**CATÓLICA**  
DE RONDÔNIA

APOIO

**fapero**

## OFICINA DE BIBLIOTERAPIA EM CAPS AD DA REGIAO AMAZÔNICA

Políticas Públicas e Projetos para Amazônia: Desafios, Sustentabilidades e Perspectivas, 1ª edição, de 21/06/2023 a 23/06/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-044-1

**KRUGER; Carla Gomes**<sup>1</sup>, **EVARISTO; Élex Albuquerque**<sup>2</sup>, **FERNANDES; Lua Clara Melo**<sup>3</sup>,  
**GUBERT; Nikolli Evelyn**<sup>4</sup>

### RESUMO

#### OFICINA DE BIBLIOTERAPIA EM CAPS AD DA REGIÃO AMAZÔNICA

**Carla Gomes Kruger**, Centro Universitário São Lucas - Porto Velho, [kruger2102@hotmail.com](mailto:kruger2102@hotmail.com) **Élex Albuquerque Evaristo**, Centro Universitário São Lucas - Porto Velho, [1905844@gmail.com](mailto:1905844@gmail.com) **Lua Clara Melo Fernandes**, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/REMUSF-UNIR - Porto Velho, [luaclaramelo@gmail.com](mailto:luaclaramelo@gmail.com) **Nikolli Evelyn Gubert**, Centro Universitário São Lucas - Porto Velho, [nikolli.gubert@saolucas.edu.br](mailto:nikolli.gubert@saolucas.edu.br)

**SEÇÃO TEMÁTICA:** Políticas Públicas para a Saúde na Amazônia. **INTRODUÇÃO:** A política de saúde mental no Brasil inicia o processo de implementação na década de 80, sendo consolidada em 2001. Efetivada através da Lei nº 10.216/2001 – a conhecida Lei Paulo Delgado –, dispõe sobre a garantia de direito das pessoas que se encontram em sofrimento psíquico grave e persistente, sob a lógica do cuidado em liberdade pautado em propostas de prevenção, tratamento e reabilitação social humanizadas, comunitárias e coletivas. Fruto de movimentos sociais, a política é marcada por diversos desafios consequentes dos embaraços existentes na Rede de Atenção à Saúde em razão dos desmontes da saúde pública. **OBJETIVO:** O presente relato de experiência objetiva discorrer sobre oficinas terapêuticas realizadas em um CAPS AD da região amazônica, de forma a fortalecer a perspectiva de cuidado em saúde mental pautado na autonomia, integralidade e fortalecimento de vínculos afetivos dos usuários com transtornos mentais associados ao uso de substâncias psicoativas. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a consolidação deste projeto, os facilitadores desenvolveram a oficina terapêutica sob a luz da biblioterapia. A proposta interventiva configurou-se como uma oficina terapêutica aberta, cujo participantes eram usuários ativos do CAPS AD.

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas, [kruger2102@hotmail.com](mailto:kruger2102@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas, [1905844@gmail.com](mailto:1905844@gmail.com)

<sup>3</sup> Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/REMUSF-UNIR, [luaclaramelo@gmail.com](mailto:luaclaramelo@gmail.com)

<sup>4</sup> Centro Universitário São Lucas, [nikolli.gubert@saolucas.edu.br](mailto:nikolli.gubert@saolucas.edu.br)

Ainda, a oficina foi estruturada por seis encontros, realizados uma vez por semana, com a duração de 1 hora e 30 minutos, no período de abril a maio de 2023. O material para leitura foi previamente selecionado pelos facilitadores, em conformidade com as seguintes temáticas: memórias e o valor das lembranças; raiva e impulsividade; felicidade e gratidão; perdão; figuras referenciais; e resiliência. Os encontros ocorriam nas dependências do CAPS AD, no horário da tarde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A oficina de biblioterapia proporcionou um espaço de troca no qual foi possível criar, refletir, intervir, acolher e se relacionar de forma singular e subjetivadora, por meio do uso de diversas linguagens, tais como as verbais, escritas, visuais e abstratas, permitindo a expansão e desenvolvimento dos universos existenciais. Ainda, foi incentivado a expressão individual dos envolvidos nas oficinas, construindo coletivamente espaços de narrativa para o passado, presente e futuro, de forma a direcionar a expressividade das atividades para um processo psicoterapêutico integral. Para isso, os facilitadores se debruçaram nas legislações norteadoras da saúde mental no Sistema Único de Saúde, apreendendo os princípios constituintes e seus arcabouços sustentadores, em específico a Luta Antimanicomial e a Reforma Psiquiátrica. Nos seis encontros, foram realizadas leituras de diversos materiais criteriosamente selecionados, a socialização e partilha dos conteúdos para elaboração. Também, realizou-se contação de histórias e compartilhamento de obras literárias. A significação das leituras e discussões deu-se através de múltiplas ferramentas, como caça-palavras, desenhos, escrita de cartas, livre associação e compartilhamento da rede de apoio, permitindo aos participantes a simbolização para além da utilização de substâncias psicoativas, mas para as suas individualidades, singularidades e potencialidades. A leitura dos materiais aconteceu de forma compartilhada entre todos os participantes, que se revezavam e trocavam as reflexões evocadas. Por se tratar de um CAPS AD na modalidade II, com funcionamento previsto em lei entre das 8 às 18 horas, conforme a Portaria 336/2002, os horários do serviço de saúde não atendem à totalidade das demandas dos usuários assistidos, conflitando com as suas atividades laborais desenvolvidas, além da própria rotina de assistência da instituição, dos processos de trabalho fragmentados e dos desafios de uma atuação em equipe alinhada com as atividades para além dos atendimentos clínicos-individuais. Estes desafios, somados às dificuldades estruturais e materiais, foram percebidos durante a implementação e realização do projeto. **CONCLUSÃO:** A oficina terapêutica de biblioterapia alcançou seus objetivos e evidenciou significativa potencialidade terapêutica, fortalecendo os vínculos entre profissionais e usuários do serviço, valorizando as demandas dos usuários em suas singularidades e implicando-os na participação de estratégias que enxergam o uso de substâncias psicoativas como um fenômeno complexo e multifatorial, de forma a contribuir para a superação do senso comum em torno do consumo de drogas e o fortalecimento da autonomia, cidadania e coesão social dos usuários por meio da arte literária. **PALAVRAS-CHAVES:** Oficina terapêutica, saúde mental, Centros de Atenção Psicossocial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Oficina terapêutica, Saúde Mental, Centro de Atenção Psicossocial

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas, kruger2102@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas, 1905844@gmail.com

<sup>3</sup> Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/REMUSF-UNIR, luaciaramelo@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário São Lucas, nikolli.gubert@saolucas.edu.br